



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA FOOD TRUCKS

Aos dezesseis dias do mês de março de 2022, às 19:15hs, no Plenário da Câmara Municipal, foi realizada audiência pública para **DISCUTIR ACERCA DOS FOOD TRUCKS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**, a audiência foi presidida pelo Vereador Renato Zucoloto, transmitida ao vivo pelo Youtube e contou com a participação presencial dos que assinam a lista de presença. O Presidente cumprimentou a todos, efetuando suas considerações iniciais, informou a forma de condução dos trabalhos, manifestando que a audiência pública é um espaço para ouvir, agradeceu a presença do Ver Rodini e a assessoria dos Vereadores da Casa presentes na audiência. Que o Vereador não tem competência para legislar sobre postura municipal, que assim, não pode ter iniciativa para a propositura do projeto para versar sobre tal assunto, assim, pretendem acolher as manifestações/sugestões inclusive por email, e posteriormente após a compilação, vão encaminhar ao Executivo. Fez suas considerações acerca dos trabalhos já desenvolvidos, em especial no Parque Raia e na Praça da bicicleta, apresentou a Lei Complementar 1260/2001, em vigor, que disciplina o exercício de atividade no entorno de estabelecimentos escolares; Falou acerca do Código Tributário Municipal, que no artigo 219 estabelece que os ambulantes não poderão, salvo licença especial, fixar-se nas ruas, praças, ou qualquer outro logradouro público; que o Código municipal do meio Ambiente (LC 1616/2004) proíbe a instalação de serviços e comércio nas áreas verdes do Município; que em 2021 deu entrada nesta Casa Legislativa um projeto de Lei de autoria do Executivo Municipal (PL233/2021) para instituir normas a serem aplicadas aos trailers "food trucks" ou similares no Município de Ribeirão Preto, que tendo em vista ter sido verificada a necessidade de diálogo com a categoria diretamente interessada, solicitou ao Executivo que retirasse o projeto com o fim de melhor discutir o assunto e realizar uma audiência pública, para assim construir uma legislação que possa inclusive amparar os food trucks e atender a população. Que ao enviar as sugestões ao Prefeito o mesmo deverá analisar, podendo acatá-las ou não; que já estudou algumas legislações correlatadas de outros municípios, que é interesse construir uma cidade que seja melhor para todos. Informou que o Projeto versando acerca da atividade, foi retirado da Casa, encontra-se disponível no site da Câmara para quem queira consultá-lo e seu gabinete está à disposição, inclusive para receber as manifestações; agradeceu a todos e em seguida, abriu a palavra ao público presente. Iniciando por Ricardo Augusto Gonçalves (proprietário de um foodtruck que fica na Av Presidente Vargas), cumprimentou a todos, falou acerca da importância de se ouvir todas as partes, que o Projeto aparentemente surge como forma de resolver alguma situação que está acontecendo na Praça da Bicicleta, que é preciso pensar que a atividade gera empregos, renda e traz para a população uma alternativa de lazer, há necessidade de se pensar também nos food trucks que estão em outras localidades, é preciso que o Projeto seja elaborado de forma que fique bom para todos. André Machado Serrano, cumprimentou a todos, fez suas considerações, que há food trucks em outras localidades da cidade, além da praça da bicicleta; que a legislação existente, não atende a atual demanda, que o prejuízo à atividade gera consequências para várias outras áreas e pessoas, que segundo dados do google, a ocupação da praça da bicicleta tem maior movimento quando os foodtrucks estão abertos; Lucas Rocha, tem uma empresa que terceiriza delivery na cidade, falou acerca do processo de modificação da ocupação da praça, falou que em torno da Praça da bicicleta também há atividades como brinquedos e atividades recreativas, que os foodtrucks atendem na forma de delivery e presencial, que é preciso regulamentar de forma que não prejudique o trabalho do comércio que lá se encontra, que gera efeitos para diversos outros ramos; Rafael Jacinto dos Santos cumprimentou todos os presentes, informou que está na praça da bicicleta, manifestou que o



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

aumento dos trailers que ali se encontram foi um reflexo da pandemia, que fazem a limpeza da Praça e cuidam também da segurança do local, que é um importante ramo de negócios atualmente, que trazem reflexos positivos para vários outros ramos, bem assim, na arrecadação do Município; Sr Luiz Gustavo Camacho, procurador do condomínio Millenium, manifestou que o condomínio é empresarial e os veículos no local acabam atrapalhando a movimentação do prédio, o que causou desvalorização tanto nas locações como na compra e venda das salas; Ver. Renato informou que o gabinete recebeu um abaixo-assinado do condomínio Millenium; Diego Volgarini cumprimentou todos os presentes, empresário, manifestou que é necessário cuidar da cidade e não atrapalhar o trabalho dos food trucks e outras atividades, que as praças precisam ser ocupadas. Celma Nalini, cumprimentou todos os presentes, idealizadora do Projeto Duda Nalini, que instala equipamentos para pessoas com deficiência nos espaços públicos da cidade, e um dos locais contemplados na cidade foi a praça da bicicleta, que a Bild foi uma grande parceira, que é uma praça para todos, e hoje as pessoas com deficiência estão com dificuldades de estacionar no local e circular, devido a grande quantidade de carros, que é preciso pensar nisso. Carlos Eduardo cumprimentou a todos, manifestou que existem muitos food trucks na cidade e não apenas na praça da bicicleta, que não tiveram problemas com a Bild e hoje respondem pela totalidade da limpeza da Praça; Vereador Renato informou que quem criou o grupo da Praça da bicicleta, foi um grupo que queria ajudar a praça e com relação a vagas de deficientes isto é imposição legal. Vereador André Rodini cumprimentou a todos, falou acerca da modernização e do necessário acompanhamento do arcabouço legislativo, que estão organizando o Projeto que versa sobre os food trucks, para encaminhar ao executivo, já que trata-se de matéria de iniciativa do Prefeito; Adinã Martins, cumprimentou os presentes, manifestou que é uma atividade que movimenta muitos empregos e a economia, que a lei existente possibilita ao Prefeito retirar trailers das vias públicas, sendo que a Av 13 de maio é um lugar tradicional em tal ramo de comércio na cidade, que é preciso ouvir a população, falou que onde trabalham, cuidam do ponto e da localidade, que é preciso regulamentar, mas não acabar com a atividade. Ver Renato afirmou que apontar algumas incongruências da Lei concretamente é positivo e a audiência pública se presta a isso também, que a regulamentação é uma segurança para todos. Alex Alves, cumprimentou a todos, que trabalha com a atividade de food trucks nas avenidas, afirmou que as dificuldades são um pouco maior que na Praça da bicicleta e na Zona Sul, que é preciso pensar na categoria toda e na atividade. Marcelo Falcão cumprimentou a todos, afirmou que tem uma filha especial, com uma síndrome rara, que usufrui da Praça da bicicleta, que acredita que não precisa ficar falando somente de lei mas também de projetos, que também é empreendedor, que é preciso entender todos os lados, e pensar em um projeto de lei para atender a todos. Patrick Carlos de Oliveira cumprimentou todos os presentes, proprietário de um trailer na Praça da bicicleta, que esteve junto com algumas outras pessoas em reunião na casa civil, falou acerca da atividade e dificuldades, que cuidam da Praça, do lixo, da segurança, e pedem o apoio do Legislativo. Leandro Machado Serrano cumprimentou a todos, presidente da COMARP, que é a cooperativa dos motoristas de aplicativo de Ribeirão Preto, que inclui os motociclistas, entregadores por aplicativo, afirmou que a Praça da bicicleta gera renda não apenas aos que estão diretamente ali, mas para vários outros trabalhadores, que durante a pandemia o delivery foi fundamental, que assim, a COMARP se solidariza com a causa dos food trucks, que é preciso que os parlamentares entendam a realidade dos empreendedores. Tais Ravatoni, cumprimentou a todos, que está na praça da bicicleta, sempre cuidaram da Praça, manifestou que a Prefeitura há muito não cuida de tais espaços públicos, que é moradora do bairro Lagoinha, que depois que tiraram os food trucks do local aumentou a violência, não há segurança no local; no tocante a Lei que gostaria que os food trucks sejam colocados no grupo de discussão das questões da Praça; Ver Renato explicou que o grupo era formado de autoridades que estavam comprometidas com a revitalização da Praça,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

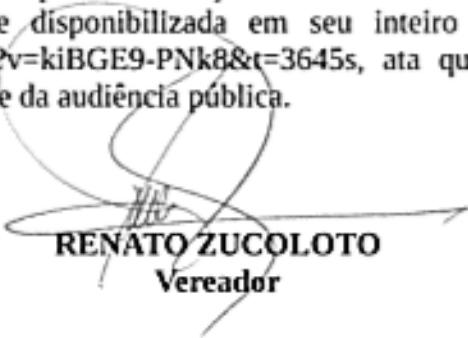
e não estava aberto a todos, por isso não incluíram os food trucks. Vanessa Bega, cumprimentou todos os presentes, que agradece que estejam sendo ouvidos, que estão pleiteando a regularização da atividade, manifestou acerca da discussão desta audiência, que o que está sendo desenvolvido na Praça da bicicleta, seja replicado para outras localidades, que é preciso que o trailer seja fixo, e não fique saindo do local, porque há materiais que não há como ficar sendo locomovido, como óleo quente, que é preciso que o Poder Público esteja presente também, reservando as vagas as pessoas com deficiência, que cuide de serviços como segurança, limpeza, etc; que gostaria que houvesse um esboço de regulamentação para que pudessem dizer se há viabilidade de cumprir os regramentos e obrigações, que é preciso que haja regras claras para que possam cumprir, que são questões que precisam ser discutidas, tanto a Prefeitura como a categoria; Ver Renato agradeceu as contribuições e que estão recebendo manifestações e sugestões, sugerindo a todos que peguem o Projeto de Lei estudem, e apresentem sugestões pontuais, entrando em contato diretamente com o Gabinete. Gabriel Almeida, cumprimentou a todos, que está como consumidor, que atualmente a Praça é viva, falou acerca da importância da atividade durante a pandemia. Taís Muniz, falou das dificuldades dos food trucks, quais as exigências que serão impostas aos trailers, porque há empreendedores que não possuem carros para fazer os reboques dos veículos, Renato respondeu que hoje não há regulamentação, que estão trabalhando para tanto, que vão apresentar sugestões ao executivo para que este analise a situação, para posterior apresentação do Projeto, sugeriu que a apresentem suas manifestações baseadas no Projeto de Lei citado. Augusto Valentim Júnior cumprimentou a todos, que é proprietário de um food truck na Praça, indagou acerca da previsão dos trailers como itinerantes, contudo os mesmos tem um ponto de energia fixo, e como proceder com tal situação, falou ainda dos banheiros químicos, que há necessidade de tal estrutura para as pessoas que trabalham e para os frequentadores do local, que é algo importante a ser tratado, falou ainda do uso de mesas e cadeiras, que é preciso dar um pouco de conforto para os usuários, assim, precisam que esteja autorizado o uso de tal estrutura; Edson Fernandes Gomide cumprimentou todos os presentes, manifestou acerca de como era e como é hoje a Praça, que foi um dos primeiros a exercerem atividade no local, que desde o início pagam segurança, cuidam da poda da grama, hoje o local não apresenta problemas e é frequentado fundamentalmente por famílias. Julio César Chaves, cumprimentou os presentes, tem um trailer na Av Independência, que nem sempre há como retirar os trailers do local, que estão sendo aplicadas multas, gostaria de saber como proceder? Ver Renato afirmou que hoje são equiparados como ambulantes, não há regulamentação da atividade, explicou acerca do Projeto de Lei 233, e da importância de regulamentação, pediu que também dessem atenção para os trailers que ficam em locais que não a Praça da bicicleta. Rodrigo Leone cumprimentou os presentes, que é preciso que todos participem, tanto o Legislativo como o Executivo, que os food trucks movimentam a economia, falou do projeto de regulamentação da cidade de São Paulo, Campinas, Caraguatatuba, que os empreendedores têm suas necessidades e o Projeto vem cercear a atividade, que sugere que seja chamada a responsabilidade do Secretário e do Prefeito, sugerindo os mesmos irem aos locais e entendam a atividade e necessidades. Ver Renato manifestou que acredita que vão encontrar um ponto positivo para todos. Ricardo, que já usou a palavra, falou que para que os trailers possam exercer suas atividades deverão ter autorização da Prefeitura, citou também do chamamento público, que somente cria empecilhos para o exercício da atividade; Vereador Renato afirmou que foi eleito para discutir projeto para a cidade, que há assuntos que geram ataques, mas que está aqui para discutir projetos sejam quais forem. Que fizeram um documento com o que mais prejudica no Projeto de lei, que gostaria de entregar para o Ver Renato e também enviarão por email, Ver Renato se colocou à disposição para recebê-los, inclusive para ouvir as pautas de reivindicação da categoria. Otávio levantou uma reflexão, que as participações foram de modo geral, todos favoráveis a atividade, que seja levado em consideração.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Sugeriram ainda que na regulamentação seja previsto que os food trucks fiquem nas praças, nos moldes como ocorre na Praça da bicicleta, para que assim os locais sejam ocupados pelas famílias e passem a cuidar de tais espaços públicos. Ver Renato se colocou a disposição, que está com o gabinete aberto e pronto para receber a todos e todas as demandas, que devem pensar na regulamentação de toda atividade e para todos os locais, não apenas para a Praça da bicicleta, que vai encaminhar todas as sugestões para que possam regulamentar a atividade econômica dos foodtrucks, agradeceu a participação de todos. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a audiência pública foi encerrada às 21:22hs, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, nos termos do que dispõe a Resolução nº 46/2018 da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, e a reunião encontra-se disponibilizada em seu inteiro teor no canal do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=kiBGE9-PNk8&t=3645s>, ata que após lida e aprovada, vai assinada pelo Vereador Presidente da audiência pública.



RENATO ZUCOLOTO
Vereador